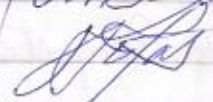

  
 Antônio Silvano da Silva  



 ata da 116ª (Centésima Décima Sexta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª Legislatura, 23/04/2019. Aos vinte e três dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezanove, às 08:00 hs (vito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Nogueira, foi aberta a sessão e secretariada, pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, Antônio Silvano da Silva, Besanildo Gomes da Silva, Besanildo (dip) Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Milton Moura de Sousa, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Mateus, Cap. 05, vers. 44 e 45, onde todos ouviram de pé. Em seguida, o vereador José Joaquim de Freitas, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar, aos familiares do Sr. Francisco Nazário dos Santos. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também o Requerimento de nº 008/2019, proposto pelo vereador Antônio Silvano da Silva e o Projeto de Resolução de nº 004/2019, Dispõe sobre a baixa de bens patrimoniais inservíveis do Poder Legislativo e dá outras providências. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra.

Com a palavra o Presidente do Sindicato da Agricultura Familiar, Sr. Paulo Pinheiro, cumprimentou a todos, reportou-se sobre a importância do trabalho dos que fazem parte da imprensa. Falou que há representantes da federação que querem fazer mudanças trazendo projetos que não são bons para os agricultores. Disse que cerca de 99% são contra a aprovação da reforma da previdência e pediu que todos pensem e torçam para que dê certo. Fez comentários sobre notícias de financiamentos para os agricultores através do Banco do Brasil e Banco do Nordeste, onde a Ematerce está fazendo seu papel, mas se não tiverem a declaração de posse que é dada através do sindicato, os financiamentos não seriam aprovados. Falou que algumas pessoas vem as sessões torcer por discursões entre os vereadores, mas é amigo e admira todos com a palavra o Sr. Glvira Vasconcelos, cumprimentou a todos, falou ter vindo agradecer aos que colaboraram direto ou indiretamente para o evento da Paixão de Cristo. Disse que o evento foi simples, mas com bastante representação, já estão fazendo a quatro anos e a recompensa é o reconhecimento das pessoas. Com a palavra o vereador José Joaquim de Freitas, cumprimentou a todos, reportou-se sobre uma denúncia feita nas redes sociais ao hospital de Barreira, onde uma jovem havia dito que estava faltando na entidade cobertores e alimentação, e o paciente citado no episódio chegou a falecer. Falou ter ficado preocupado, procurou o diretor do hospital, Sr. Antônio Peixoto, mas o mesmo falou que não era verdade e a pessoa que fez a denúncia não mora no município. Convidou os colegas vereadores a visitarem o hospital, pois caso esteja acontecendo não podem se calar. Pediu uma aparte o vereador Manoel Milton, disse ser prova do esforço dos que fazem o hospital,

e vê o carinho com que os pacientes são tratados. Disse que há deficiências, mas fazem o possível, onde inclusive foram atendidas mais de cento e setenta pessoas. Continuando, o vereador José Joaquim disse que haviam comentado sobre falta de gás, mas o diretor esclareceu que há reservas. Com a palavra o vereador João Costa do Nascimento, cumprimentou a todos, disse já ter feito vários ofícios solicitando soluções para o problema da Rua Manoel Fernandes e para a localidade de Torre de Aço. Falou não achar interessante os vereadores terem que ir nas salas resolverem os problemas, e se chateou devido as deficiências vistas na escola da comunidade. Disse que a chefe da escola não está fazendo o que as crianças merecem e as mesmas precisam de tratamento adequado. Falou ter tirado seu filho devido a escola não mostrar condições. Disse ser da bancada do Sr. Prefeito, mas jamais vai deixar de furar as coisas, e pede ao Sr. Prefeito e a secretária que tomem providências imediatas. Reportou-se sobre a irresponsabilidade feita no calçamento do bairro do Marim, onde a água está entrando nas residências, o problema vem desde a outra gestão, mas já fez ofícios solicitando providências nessa. Parabenizou o vereador Besanildo Gomes pelas reivindicações referentes a educação, que têm muito descrédito em relação aos transportes, as crianças estão perdendo aulas e a secretária tem que ter sensibilidade de buscar caminhos. Falou que jamais seria irresponsável de colocar o município contra o gestor, mas a educação precisa estar no lugar. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando o relatório da prestação de contas dos calçamentos e da situação em que se encontram.

os mesmos. Pediu que fosse enviado um ofício à secretaria de saúde, solicitando que seja resolvido o problema da falta de auxiliar de serviços no posto de saúde do bairro de Bonsucesso. Falou ter retornado ao centro de fisioterapia, fica triste, pois a secretária havia dito que estavam iniciando o trabalho, mas até agora só foram modificados os ventiladores e os outros problemas continuam da mesma forma. Pediu que fosse enviado um ofício à secretaria de educação, solicitando que seja vista a situação da escola da localidade de Uruiá com colocação de material em frente a escola, reveja os solos, piso e calçada. Fez comentários sobre um áudio, onde dizem que os transportes escolares seriam reparados, mas continuam da mesma forma, quebrando e as crianças perdendo aulas. Disse não entender porque não resolve uma situação que é tão questionada e ainda foi ignorado pelos colegas quando pediu exoneração da secretaria. Falou que após a reforma esteve na escola da localidade de Uruiá, que se encontra em situação calamitosa e o diretor e um funcionário trabalhando de servente para fazer reparos. Disse que o prefeito da mentira, entra em um trator no sábado para dizer que está fazendo o reparo das estradas no fim de semana, enquanto não consegue fazer o mínimo pelo município, fazendo hora com a cara do povo, pois até hoje esperam uma equipe para agir nos pontos críticos. Falou que o prefeito é nota dez no descaso das escolas, ruas e em todo o município e não entende que incompetência é essa que não resolve os problemas dos transportes para agradar a cabos eleitorais prejudicando a educação no município e o ano letivo. Agradeceu as palavras do sr. Paulo Pinheiro e disse acreditar que a reforma da presidência não será aprovada. Disse que iria se

reportar sobre o fato lamentável ocorrido na sessão passada, agradeceu aos que lhe deram apoio e falou ter ficado triste com o Sr. Presidente pela conduta da situação e pelo cenário que foi criado. Disse ter pensado em muitas coisas, até em colocar seu mandato em risco com quebra de decoro parlamentar e ser implantado um pedido de seu mandato, mas o mandato é do povo a qual dá satisfação, que conhece sua vida pública e seu comportamento político. Disse que lhe envergonha um acordo feito com o prefeito que já havia denunciado, sua única falta na vida pública e desafia qualquer prefeito que tenha passado e diga que ofereceu seu mandato de vereador para lhe servir. Falou ter informado aos seus eleitores que não iria para o lado do prefeito, não tinha condições financeiras de ampará-los, mas não poderia deixar de cobrar pelo restante da população e não se arrepende. Disse que ainda fez uma besteira, terça-feira à tarde ficou rodando na rua, quarta-feira pela manhã, depois voltou para dar aula e foi procurado pela polícia na escola devido a uma denúncia que estaria armado em sala de aula, mostrou que não estava e após recebeu uma ligação de um amigo policial, informando que estava tentando busca de apreensão de armas em sua residência, falou que não é vagabundo, mas existem muitos travestidos no poder. Disse ter deixado que olhassem, mas não aceita ser tratado como bandido e com falta de respeito. Falou que só teme a Deus, e disse ao Sr. Presidente que se continuar vai tomar providências, pois não vai deixar sua família ser constrangida e aborrida. Disse que vai continuar seu caminho, com seu papel como político, e quem quiser ser bem tratado na tribuna respeite o povo e o dinheiro.

público, mas para desmandos, descaso e falta de respeito tem que ser tratado dessa forma. Pediu desculpas pelas coisas ditas e disse que vai continuar fazendo seu papel de vereador. Com a palavra o vereador Antônio Gleidson Oliveira da Costa, cumprimentou a todos, disse que esteve conversando com o secretário Cibellison Gomes sobre os trechos das estradas da localidade de São João do Pascoalzinho, foi informado que estavam fazendo trocas de peças das máquinas e acredita que por toda essa semana a região seja concluída. Falou ter dito que iria assumir como secretário para atender sua região, mas houveram comentários diferentes do que realmente foi dito. Disse que há dois ônibus da empresa São Benedito que fazem a rota, mas estão sem condições de passagem devido a situação das estradas e estão tentando resolver. Reportou-se sobre as palavras do vereador João Costa, referentes a localidade de Torre de Aço, disse que os vereadores tem que se preocuparem com suas regiões e tem buscado junto aos secretários, e o Sr. Prefeito o que está a seu alcance. Falou que em época de eleição aparecem lideranças querendo resolver o que os vereadores já buscaram com o Sr. Prefeito e é preciso que o mesmo defina as coisas, espera que nos trinta e dois anos do município possam sentar para resolverem os assuntos. Disse que houve problemas por seis dias com transporte que faz a rota da localidade de Pascoalzinho, foi substituído, mas só foram pagos os dias trabalhados e fez comentários. Pediu uma aparte o vereador João Costa, disse que os vereadores fazem muitas cobranças, não são atendidos e parece que o Sr. Prefeito não dá valor a prata que tem em casa, mas a de fora. Falou que as crianças não tem culpa, as pessoas que representam as

comunidades tem que tomar providências e o trabalho dos vereadores é legislar e fiscalizar. Continuando, o vereador Antônio Gleudson disse ter ficado preocupado com o ocorrido na sessão passada e pediu que Deus abençoasse cada um. Disse que foi assaltado, sua família está preocupada, vão fazer levantamentos, pois a política deixa sequela de dívidas. Falou ter conseguido realizar o sonho de chegar a casa, seu pai era um grande aconselhador, mas hoje vê que o sonho não era o que queria para seu povo, vai se resguardar diante do que está acontecendo e pede a cada vereador que tenha calma pois a vida é um bem precioso. Com a palavra o vereador Deuzimar dos Santos Silva, cumprimentou a todos, disse deixar claro que é direito de todo cidadão fazer cobranças e reivindicações, mas também de conhecer os papéis do legislativo e do executivo. Falou que todos os vereadores buscam o bem para sua comunidade, cada um de sua maneira. Disse ter tirado vinte e dois votos na localidade de Urubá, mas todos os dias buscou o reparo das estradas da região. Disse ficar triste pelo problema da ponte, fizeram ofícios e requerimentos, procuraram os secretários, o Sr. Prefeito, onde foi feito um paliativo, mas sabia que não iria resolver e quebrou. Falou que os vereadores cobram, mas o executivo é quem tem que fazer. Parabéns ao Sr. Presidente pela coerência. Disse que quando entrou na política, tinha um sonho diferente, achava que poderia atender o povo, mas cobram, não é feito e não tem condições de fazer sozinho. Falou ser necessário que haja planejamento, com transportes escolares de qualidade que possam atender e estradas, que não tem como estarem perfeitas, mas há como fazer os reparos. Disse que

na localidade de Cruz, o transporte alugado e de uma liderança do Sr. Prefeito, mas quando quebra o reparo é feito. Convidou todos os vereadores para marcarem uma reunião com o Sr. Prefeito e a secretária para passarem a situação e resolver com prazo. Falou que é da base, mas foi eleito para defender o povo, junto com o Sr. Prefeito. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Noqueira, cumprimentou a todos, parabenizou a Sra. Elvira Vasconcelos pelo evento e disse que a casa estará sempre a disposição. Falou ao vereador Benildo Gomes, que fará o que for possível para sua proteção e de sua família e que o ocorrido foi lamentável. Disse que lhe entristece o que o mesmo disse em relação a sua conduta, mas acredita que seu erro foi ter deixado os dois vereadores a vontade e gostaria que não houvessem mais ofensas, caso aconteça irá suspender a sessão. Falou que há muitas reclamações referentes a transportes escolares, que estão muito precários e é lamentável o que acontece. Disse parecer que a secretária não levanta de sua cadeira para fiscalizar as escolas e é preciso que tenha um olhar diferenciado. Fez comentários sobre a situação da escola da localidade de Urubá, onde foi feita a reforma e está numa situação inadmissível. Falou que a reunião tem que ser marcada, pois já era para ter acontecido há mais tempo. Disse ter deixado de pedir o reparo das ruas da comunidade de Olaria, pois já pediu muito, não é de estar mendigando e os demais vereadores podem se sentir a vontade caso queiram fazer o pedido. Falou que agradece a Deus todos os dias pela vida, que tem que ser valorizada. Em



seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o requerimento de nº 008/2019 e o Projeto de Resolução de nº 004/2019, aprovados por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Joque

Joque

A

A

A

Antonio Silvano da Silva

Ata da 117ª (Centésima Décima Sétima) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 30/04/2019. Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezanove, às 08:00hs (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Noqueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gludson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Rosarilde Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Idiberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Leima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Wilton Moura de Sousa, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Salmo, cap. 45, vers. 01 e 02, onde todos ouviram de pé. Em seguida, o vereador Antônio Gludson, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar, em nome de todos os vereadores, aos familiares da pra.